



Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal Abaixo Dos Dois Anos, É Cedo Para Se Pensar?

Autores: NATÁLIA BERNARDES (INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SÍRIO-LIBANÊS), RAFAEL LEAL MARTINES (INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA SÍRIO-LIBANÊS), FLÁVIA NASSIF GUMIERO (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), MARCIO MIASATO (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS)

Resumo: INTRODUÇÃO A doença inflamatória intestinal (DII) é uma condição crônica recidivante que acomete o trato gastrointestinal e, frequentemente, se inicia na infância. Entretanto, raramente se manifesta abaixo dos 6 anos, sendo classificada como DII de início muito precoce (DIIIMP). A incidência da DII na população pediátrica é de 26/100.000, e a DIIIMP corresponde a 4-10 dos casos. O relato apresenta criança com DII forma infantil (DIIIMP com aparecimento abaixo de 2 anos) Objetivo: Relatar um caso incomum de DII em paciente pediátrico RELATO DO CASO M.S.C, 2 anos e 11 meses, masculino, branco, com história de hematoquezia, hiporexia e edema articular intermitentes desde os 2 meses, com piora na ocasião. Ao exame físico: hipocorado (2+/4+), com aumento de joelho direito e prejuízo à deambulação, sem sinais flogísticos. Iniciou hematoquezia aos 02 e 04 meses, uma semana após vacinação (VORH5), mantendo laivos de sangue nas fezes nos períodos intercríticos. Na evolução, apresentou piora da dor e edema em joelho direito, precedendo os episódios de sangramento, cuja intensidade era agravada por processos infecciosos. Foram realizadas terapias medicamentosas e dietéticas, mas o paciente manteve hematoquezia (01 episódio/mês) independentemente destas. Após colonoscopia, com 1 ano e 10 meses, foi feita hipótese de DII. Utilizou-se Metotrexato por 04 meses. Após suspensão do medicamento e retorno do sangramento foram investigadas e descartadas causas reumatológicas, imunológicas e infecciosas. Feita hipótese diagnóstica de DIIIMP associada à monoartrite. Introduzida Prednisolona e dieta específica. Evoluiu com melhora total da hiporexia e parcial do quadro intestinal e articular seguindo acompanhamento na Gastropediatria, aguarda Exoma. DISCUSSÃO: Apesar de raras, frente a hematoquezia crônica na infância, a DII e suas subdivisões devem ser aventadas como hipótese devido sua considerável morbidade. CONCLUSÃO: O desconhecimento da DIIIMP pode atrasar diagnósticos e impactar negativamente a vida do paciente.